

Processo a ser construído

Na avaliação de Gláucia Araújo, da Secretaria de Educação, a aplicação de provas de avaliação é uma ação recente, e isso pode colaborar para algumas das críticas feitas. "Falta um mês para as aulas acabarem. É na conclusão do ano que posso medir se as competências foram assimiladas pelos alunos", aponta.

Segundo Gláucia, a quantidade e a qualidade das respostas das avaliações só poderá ser verificada depois de apurados os resultados dos dois dias de prova. "Uma estatística será realizada para saber em que ponto o aluno abandonou a prova ou não", destaca. Quanto à

dedicação dos estudantes, ela diz que é um processo a ser construído aos poucos.

"Não se pode esquecer que o Siade tem uma mensuração do aluno, da turma, dos professores, da diretoria e da escola", ressalta ela. A participação de pais e professores no preenchimento dos questionários foi aprovada pela Secretaria de Educação. "Tivemos um retorno excelente", exulta Gláucia.

■ Acompanhamento

A diarista Adélia Lopes Ribeiro, 34 anos, mãe da aluna Alanna Lopes de Alencar, da 4ª série do CEF 104 Norte, conta

que fez questão de responder ao questionário com todo o cuidado. "Achei bem legal, porque a gente pode criticar e elogiar a escola", enfatiza. Para ela, é uma forma de melhorar as condições de estudo da filha, cujo desempenho é acompanhado de perto.

A servidora pública Silvânia Conceição Azevedo, 36, faz o mesmo com o filho Rafael. Sobre o Siade, ela se diz favorável. "É muito importante medir o conhecimento dos meninos, já que as escolas públicas vão ficando cada vez mais defasadas, com muitas greves, que levam a um déficit de aprendizado e conteúdo", opina.